

## **PROJETO DE LEI Nº , DE 2019**

(Do Sr. FELIPE RIGONI)

Dispõe sobre a vedação de utilização de cotas em novo curso superior ou técnico de ensino médio quando o candidato já tiver concluído curso superior ou técnico de ensino médio no qual tenha ingressado pela política afirmativa.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Os arts. 1º e 4º da Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012 passam a vigorar com as seguintes modificações:

Art. 1º As instituições federais de educação superior vinculadas ao Ministério da Educação reservarão, em cada concurso seletivo para ingresso nos cursos de graduação, por curso e turno, no mínimo 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.

§1º No preenchimento das vagas de que trata o caput deste artigo, 50% (cinquenta por cento) deverão ser reservados aos estudantes oriundos de famílias com renda igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo (um salário-mínimo e meio) per capita.

§2º O estudante que tiver concluído curso superior no qual tenha ingressado por meio da reserva de vagas prevista no caput desse artigo não poderá utilizá-la novamente.

.....” (NR)  
Art. 4º As instituições federais de ensino técnico de nível médio reservarão, em cada concurso seletivo para ingresso em cada curso, por turno, no mínimo 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para estudantes que cursaram integralmente o ensino fundamental em escolas públicas e que não tenham utilizado da reserva de vagas prevista neste artigo para obtenção de diploma de curso superior anteriormente.

§1º No preenchimento das vagas de que trata o caput deste artigo, 50% (cinquenta por cento) deverão ser reservados aos estudantes oriundos de famílias com renda igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo (um salário-mínimo e meio) per capita.

§2º O estudante que tiver concluído curso de ensino técnico de nível médio no qual tenha ingressado por meio da reserva de vagas prevista no *caput* desse artigo não poderá utilizá-la novamente.

.....” (NR)

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

## **JUSTIFICAÇÃO**

A Lei de Cotas constituiu expressivo avanço na democratização do acesso à educação superior pública e ao ensino médio de nível técnico na rede federal. É inequívoco o efeito de ocupação por estudantes de condição socioeconômica desfavorável e oriundos da escola pública nas instituições federais de ensino. O acréscimo das pessoas com deficiência foi também um marco para o aperfeiçoamento da Lei de Cotas, que originalmente previa o acesso apenas a egressos da escola pública e de baixa renda, determinando, nesses grupos, as subcotas para negros e indígenas.

No entanto, pela redação vigente, é possível o acesso de candidatos que já utilizaram a política afirmativa e que tenham graduação (ou que já tenham ensino médio técnico) nas instituições federais de ensino de que trata a lei para obtenção de novo diploma. Por considerar que o portador de um certificado de ensino médio técnico ou de diploma de curso superior não deve utilizar novamente as cotas para um possível segundo ingresso em uma instituição federal de ensino (tirando uma vaga de outro candidato que não seja portador desse certificado ou diploma), propomos o presente Projeto de Lei.

Dante do exposto, conclamamos os Nobres Parlamentares para que aprovem esta proposição.

Sala das Sessões, em de de 2019.

Deputado FELIPE RIGONI  
PSB/ES